

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

GABINETE DA REITORIA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO TRIENAL 2015 a 2017

GOIÂNIA, MARÇO DE 2018



**PUC
GOIÁS**



SOCIEDADE GOIANA DE CULTURA

Categoria Administrativa:

Pessoa Jurídica de Direito Privado – Sem fins lucrativos

Associação de Utilidade Pública

CNPJ: 01.587.609/0001-71

Endereço:

Primeira Avenida, 656, Setor Universitário, Goiânia – GO

CEP.: 74605-020

Administração:

Presidente: Dom Washington Cruz, CP

Vice-Presidente: Dom Levi Bonatto

Secretário Geral: Mons. Luiz Gonzaga Lobo

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Categoria Administrativa:

Instituição Comunitária de Educação Superior

Endereço:

Avenida Universitária, 1440, Setor Universitário, Goiânia – GO

CEP.: 74605-010

Administração:

Grão-Chanceler: Dom Washington Cruz CP

Reitor: Prof. Wolmir Therezio Amado

Vice-Reitora: Profa. Olga Izilda Ronchi

Pró-Reitora de Graduação: Profa. Sônia Margarida Gomes Sousa

Pró-Reitora de Extensão e Apoio Estudantil: Profa. Márcia de Alencar Santana

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa: Profa. Milca Severino Pereira

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Profa. Helenisa Maria Gomes de O. Neto

Pró-Reitor de Administração: Prof. Daniel Rodrigues Barbosa

Pró-Reitor de Comunicação: Prof. Eduardo Rodrigues da Silva

Pró-Reitora de Saúde: Prof^a. Irani Ribeiro de Moura

Chefe de Gabinete: Prof. Lorenzo Lago

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Docentes

Antônio Carlos Godinho dos Santos (Coordenador)

Darlan Tavares Feitosa

Divino de Jesus da Silva Rodrigues

Dwain Phillip Santee

Luciana Alves Antônio Machado

Técnico-Administrativo

Darle Alexandro Pessoa

Fabiola Guimarães Auad Ferreira Lima

Jorge Odair Maschio

Marley Alves dos Santos Baiocchi Cappi

Discente

Gabriela Sebastiana Ciriaco

Comunidade Externa

Michel Afif Magul

Introdução

Este relatório teve como objetivo apresentar, de forma sintética, aspectos relevantes referentes aos processos de autoavaliação institucional ocorridos no triênio 2015, 2016 e 2017 na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás). A proposta estrutural deste documento seguiu os parâmetros postos na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES 065.

A PUC Goiás é administrada pela Sociedade Goiana de Cultura (SGC), a quem estatutariamente, nos termos da legislação, é responsável por tomar as medidas necessárias para seu funcionamento. A SGC tem assegurando à PUC Goiás autonomia acadêmica, administrativa, financeira e patrimonial na gestão institucional. Historicamente, a gestão superior tem se fundamentado por princípios de colegialidade e corresponsabilidade na administração da universidade. Assim, decisões importantes têm se efetivado por intermédio de representantes dos diversos segmentos da comunidade acadêmica nos conselhos e demais órgãos colegiados da universidade.

A PUC Goiás dentro desse espírito participativo e atenta aos novos desafios decorrentes das dinâmicas educacionais, culturais, sociais e científico-tecnológicas, empreendeu esforços para discutir e implantar uma nova forma de organização estrutural para os processos acadêmicos e administrativos. Após dez anos de estudos e reflexões com os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (CEPEA) aprovou, em no ano de 2013 o Regimento Geral das Escolas, e assim, propôs mudanças na estrutura acadêmico-administrativa da Instituição, passando da estrutura departamental para estrutura de Escolas.

Este novo modelo de gestão acadêmico-administrativa propôs a criação de dez Escolas, considerando, em especial, afinidades epistemológicas e afinidades dos diferentes cursos. A implantação das primeiras Escolas teve início em meados de 2014 e todo processo foi concluído em 2016. Neste período, foram implantadas gradativamente Escola de Gestão e Negócios, Escola de Artes e Arquitetura, Escola de Direito e Relações Internacionais, Escola de Comunicação, Escola de Engenharias, Escola de Ciências Exatas e da Computação, Escola de Ciências Sociais e da Saúde, Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas, Escola de Ciências Agrárias e Biológicas e Escola de Formação de Professores e Humanidades.

As Escolas enquanto unidades acadêmico-administrativas tiveram e ainda terão como desafio assumir a função mediadora da articulação entre os cursos e as demais instâncias da comunidade acadêmica. Em decorrência desta nova estrutura de Escolas o relatório trienal, por vezes, dará maior ênfase neste novo modelo organizacional.

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

1.1 Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação Institucional

A autoavaliação institucional ao longo do triênio foi realizada em dois níveis principais, relacionados às metas e estratégias expostas no PDI. A primeira destas teve como objetivo avaliar as ações das unidades acadêmico/administrativas nos processos de gestão e a segunda de avaliar os aspectos acadêmico/pedagógicos do processo de ensino/aprendizagem. A primeira incluiu a avaliação voltada para o planejamento estratégico da IES e a segunda voltou-se mais especificamente para os indicadores importantes da gestão dos Projetos Pedagógicos dos cursos.

A primeira metodologia utilizada foi por meio de planilhas com coleta de dados ao final do ano e elaboração do relatório no início do ano subsequente, seguindo o calendário do MEC.

A autoavaliação institucional, no sentido amplo, sofreu modificações na sua estrutura ao longo do triênio. A proposta de avaliação da IES partiu de uma postura voltada para indicadores mais quantitativos para uma mais flexível, com indicadores quantitativos e qualitativos.

Teve início, em 2017, um estudo pela comissão Própria de Avaliação e o Gabinete da Reitoria, quanto a viabilidade da implantação de um sistema informatizado que permita que as diferentes Pró Reitorias possam alimentar continuamente um banco de dados com as informações relevantes para o planejamento institucional. Esse sistema permitirá a consulta contínua, atendendo às demandas de informação advindas da evolução do PDI.

A segunda metodologia de avaliação foi realizada anualmente de forma *online* com docentes e discentes de todos os cursos da IES. O questionário da avaliação *online* disponibilizado aos discentes conteve ao todo 54 questões baseadas no questionário do estudante (Enade) que avalia as seguintes dimensões: a autoavaliação do estudante,

avaliação da gestão acadêmico-administrativa do curso, avaliação da infraestrutura institucional e do curso, organização didático-pedagógica do professor e organização didático-pedagógica das disciplinas com metodologia semipresencial.

O questionário *online* docente conteve 33 questões, abordando as dimensões: autoavaliação docente, avaliação da gestão acadêmico-administrativa do curso e avaliação da infraestrutura institucional e do curso. Ao longo do triênio a metodologia dessa forma de avaliação possibilitou adequações, permitindo responder às importantes demandas.

Ainda nessa perspectiva foi realizado, junto ao corpo discente o Grupo Focal. Seu principal objetivo foi oportunizar a eles uma avaliação qualitativa das dimensões já avaliadas quantitativamente no questionário *online*. A seleção dos estudantes, participantes dos grupos, ocorreu de maneira aleatória, contemplando todos os períodos e turnos da oferta do curso.

Ao longo deste triênio houve pouca variação nos índices de participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional. Em relação aos discentes o percentual foi em torno de 80%, demonstrando o envolvimento dos estudantes no processo de avaliação. Já a participação docente foi em torno de 50%, que suscita o desafio de se elevar esse percentual. Houve aumento da participação das unidades gestoras, compreendendo a relevância da avaliação no processo de gestão.

1.2 Processo de autoavaliação institucional

O Processo de Autoavaliação Institucional, no seu aspecto global, aprimorou-se ao longo do triênio no que se refere ao envolvimento das diferentes unidades acadêmico/administrativas. Isto se deu, em parte, em função de adaptações metodológicas que permitiram que cada unidade melhor registrasse suas atividades. Mesmo que atualmente já exista a compreensão geral da importância dos processos avaliativos como ferramentas de gestão e que se observe progressos na adesão geral a esses processos, ainda existe o desafio da implementação de um sistema rotineiro, para registro e acompanhamento das principais ações realizadas por cada Pró-Reitoria.

1.3 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos Resultados

No que se refere às avaliações voltadas para os aspectos didático-pedagógico, ao longo do triênio as análises se tornaram extensivamente mais complexas, visando a obtenção de subsídios para estratégias relacionadas ao melhoramento dos projetos pedagógicos e dos indicadores das avaliações externas. A divulgação dos resultados destas análises é ampla na comunidade acadêmica e é debatida em diferentes instâncias entre discentes e docentes, sendo inclusive parte integrante das Semanas de Planejamento Acadêmico e das pautas de reuniões de colegiados de curso e Núcleos Docentes Estruturante. O desafio doravante extrapola a divulgação dos resultados e se torna a busca de maior adesão da utilização dessas análises nas estratégias pedagógicas. Reuniões entre a CPA e os NDE têm qualificado mostra a eficácia da utilização racional das análises decorrentes das avaliações.

Cabe ressaltar que a organização dessas ações foi amplamente sustentada por informações obtidas nos diferentes processos de avaliação interna realizados de forma sistemática pela PUC Goiás ao longo do último triênio. Todas as ações levaram em consideração informações obtidas pela análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e das Diretrizes Curriculares Nacionais, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, os resultados obtidos no Enade, os objetivos e orientações constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional e os resultados das avaliações internas disponibilizadas para alunos e professores (Avaliação Quantitativa *Online*) e Avaliação Qualitativa discente (por meio de Grupo Focal), além do diálogo com Diretores, Colegiados dos Cursos, Coordenadores e os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

1.4 Relatórios de autoavaliação

Ao longo do triênio os relatórios de autoavaliação produzidos pela CPA tem se pautado em informações previamente sintetizadas pelas unidades gestoras da IES. A partir das avaliações realizadas, cada unidade traça suas estratégias e realiza seu planejamento interno. Então encaminham à CPA uma síntese dos avanços e desafios encontrados ao longo do ano. A CPA elaborou o relatório geral com base nessas sínteses para a postagem no sistema do e-MEC. Esse foi o procedimento para a elaboração dos relatórios parciais de 2015, 2016 e para este relatório integral de 2017. Podemos dizer,

pela sistemática adotada, que os atores da comunidade universitária participaram do processo de elaboração do relatório de autoavaliação institucional.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

Ao longo do triênio a PUC Goiás se manteve fiel à sua missão institucional e às metas e objetivos traçados no PDI. As ações desenvolvidas pelas diferentes unidades gestoras e por toda a comunidade acadêmica se concentraram na realização desse plano.

Mantendo-se atenta às determinações legais, nesse ano de 2018 será realizada uma revisão desse documento promovendo ajustes estruturais necessários mantendo, no entanto, as metas e os objetivos já nele estabelecidos.

2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-Graduação

Uma das ações que garantiram a coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação realizadas na PUC Goiás foi a revisão dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), destacando a formação humanística, política, científica, ética, cultural, técnica e tecnológica, bem como o cumprimento das políticas institucionais da PUC Goiás, das diretrizes e dos requisitos legais e normativos.

Os PPC procuraram aliar a teoria à prática, por meio de ações pedagógicas fundamentadas em metodologias ativas centradas no estudante. Tendo-se como pressuposto a perspectiva interdisciplinar, esta abordagem valoriza as relações interpessoais e o desenvolvimento do indivíduo em seus aspectos cognitivos, psicológicos, atitudinais e afetivos, considerando a aprendizagem um processo que é construído em interação com os outros sujeitos e com o meio cultural e social.

Elaboraram-se currículos flexíveis que se efetivasse por experiências inovadoras, ampliando a vivência de práticas em diferenciadas e múltiplas situações de aprendizagem, tanto no âmbito interno como externo à Instituição. Foram realizadas adequações dos conteúdos curriculares de maneira a abordarem temas inerentes às atividades profissionais, à revisão e atualização bibliográfica com o levantamento dos títulos no acervo da biblioteca, à revisão das ementas das disciplinas, à revisão e

atualização dos conteúdos para atender às legislações do MEC e aos Requisitos Legais e Normativos quanto ao ensino de Libras, Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Educação em Direitos Humanos e Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), aspectos que também se referem ao item 2.8 deste relatório.

De igual modo, na pós-graduação *stricto sensu* todos os cursos atualizaram seus projetos pedagógicos de acordo com as orientações de suas respectivas áreas de avaliação da CAPES, considerando-se as diretrizes institucionais e nacionais.

O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem procurou ser coerente com a concepção de aprendizado resultante da construção do conhecimento, desenvolvimento de competências e habilidades e formação de atitudes, objetivando a formação profissional de qualidade, cidadão, responsável e ético. Esse sistema inclui, de forma contínua, exercícios, trabalhos práticos, projetos, relatórios, painéis, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, estudos de caso, entrevistas, provas e outras atividades correlatas.

A titulação do corpo docente também reflete a preocupação da IES com a excelência e a boa formação profissional e humana, propostos no PDI. A PUC Goiás ultrapassa o percentual mínimo, pois atualmente possui cerca de 80% de docentes com pós-graduação *stricto sensu* em seu quadro e manteve esse percentual ao longo do triênio.

2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

Atendendo ao objetivo da busca de excelência no ensino, pesquisa e extensão, a PUC Goiás segue uma política de mobilização e incentivo para os docentes publicarem em revistas internacionais de alto impacto, bem como em revistas nacionais indexadas com alcance internacional.

São pontos focais da PUC Goiás a integração entre pesquisa e desenvolvimento, a promoção e a valorização da produção científica e tecnológica com impacto local, regional, nacional e internacional, aumentando e incentivando projetos de pesquisa que integrem pesquisa, inovação tecnológica e compromisso social. No triênio foram cadastrados 1.532 projetos de pesquisa.

As ações de incentivo à pesquisa na PUC Goiás no último triênio levaram a um aumento na participação de estudantes na Iniciação Científica. O número de estudantes

voluntários passou de 290 para 562 na iniciação científica. As quantidades de bolsas oferecidas nas modalidades BIC (110), PIBIC (87), PIBITI (14) e OVG (34) mantiveram-se as mesmas ao longo do triênio.

Buscando ampliar sua inserção e impacto social a PUC Goiás submeteu quatro propostas de cursos novos à CAPES: Doutorado em Ciências Ambientais e Saúde (modalidade: Acadêmico); Mestrado em Comunicação, Cultura Digital e Produção de Sentidos (modalidade: Profissional); Mestrado em Direito e Gestão Pública (modalidade: Profissional) e Mestrado Interinstitucional em Ciências da Religião (MINTER PUC Goiás e FASEM), já está aprovado e em andamento.

Ao longo do triênio houve esforço no sentido de capacitar, formar e qualificar professores das instituições que a PUC Goiás atende, em diferentes níveis de ensino, para a criação e o fortalecimento de grupos de ensino e pesquisa sobre temas que respondam às necessidades regionais e ampliem o comprometimento institucional com o desenvolvimento da região. Nos últimos três anos, a instituição ofertou cerca de 1900 vagas para mais de 40 cursos de pós-graduação *lato sensu* e 911 vagas para seus 14 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, incluindo os cursos institucionais e os interinstitucionais.

Buscando sempre socializar o conhecimento e divulgar sua produção nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão, a PUC Goiás promoveu e apoiou eventos e incentivou seus docentes a concorrerem a editais que fomentem a realização e participação de eventos nacionais (locais/regionais) e internacionais. A partir de 2015 a Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás passou a ser designada como Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás. Isso se deu graças ao crescimento do evento, tanto em número de trabalhos apresentados quanto aos eventos realizados e público presente. Em 2015 o evento contou com 8.268 participantes e 842 trabalhos inscritos; em 2016 foram 7.210 participantes e 1.429 trabalhos inscritos e em 2017 foram 12.975 participantes com 1.340 trabalhos inscritos.

A PUC Goiás tem continuamente criado condições para que toda a comunidade acadêmica possa fazer uso das mais variadas formas de tecnologias: atualizações dos laboratórios informatizados, aquisição de softwares, projetores multimídias nas salas de aula, estrutura de internet e rede sem fio, *webconferência* e videoconferência, sistemas de gestão da vida acadêmica entre outras ferramentas que dão suporte às atividades pedagógicas. Professores e gestores são formados para uma aprendizagem no que

concerne à utilização desses recursos tecnológicos no contexto escolar, especificamente, na prática pedagógica.

A formação continuada tem se mostrado fundamental para que o professor seja acompanhado no seu processo de apropriação do uso da tecnologia e a PUC Goiás tem se empenhado em oferecer a formação e o suporte necessários para que o ensino semipresencial e o EaD se tornem ferramentas corriqueiras na vida acadêmica, atendendo a demandas atuais e crescentes do processo educativo.

À luz do seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a PUC Goiás foi ciente de que Cultura é vivência humana e social, que possibilita a conquista da cidadania pelo processo de reflexão sobre as várias formas simbólicas de expressão da arte. Seguindo essa premissa, manteve ações para o desenvolvimento artístico e cultural no âmbito acadêmico e com a sociedade, nas suas mais variadas linguagens. Neste último triênio potencializou os Grupos de Criação e Produção e a regularidade das oficinas de vivência artística, envolvendo tanto a comunidade acadêmica, quanto a sociedade. Foram realizadas ações por meio de aulas, ensaios, palestras, congressos, exposições, mesas redondas, debates e apresentações pelos grupos e oficinas. Neste sentido, ampliou neste triênio a relação com suas Escolas e demais entidades da sociedade, fortalecendo a cultura em ações de ensino, pesquisa e extensão.

As ações dos grupos artísticos mantidos pela PUC Goiás (Camerata Santa Cecília; Coral Vozes e Cores; Coral Infante-Juvenil; Cia de Dança Noah; Foto clube Foto Criativa; Grupo de Pintura; Grupo de teatro Arte e Fatos e Grupo de Teatro Guará) foram importantes no processo gradativo de inclusão cultural da parcela da sociedade goiana alijada do conhecimento cultural. Potencializaram assim os talentos e as expertises não só servindo como incentivos, mas também possibilitando nesses indivíduos o desenvolvimento e a ampliação da autonomia em relação ao conhecimento da arte. Ainda, como forma de reflexão e ressignificação da realidade, a atividade artística tornou-se objeto de pesquisa com a criação de grupos de estudos teóricos e projetos de mostra de conhecimento nacional e internacional.

O pioneirismo no ensino superior no Centro-Oeste brasileiro, o compromisso com a educação, a tradição comunitária e a qualidade do seu corpo docente, discente e administrativo foram destacados em prêmios regionais e nacionais. Entre eles estão: Melhores Universidades, Guia do Estudante, prêmio Pop List, prêmio Neide Castanha de Direitos Humanos, entre outros.

2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

A PUC Goiás, alicerçada no seu Plano de Desenvolvimento Institucional, mantém programas de extensão permanentemente voltados à valorização da diversidade, tendo como premissa a compreensão de que estas políticas são instrumentos para a promoção dos direitos humanos, pautadas no respeito à dignidade humana. As ações de extensão foram executadas por meio dos programas de Direitos Humanos, Educação e Cidadania e o programa Interdisciplinar da Mulher, que buscaram neste último triênio promover uma cultura de direitos, na superação da violência, preconceito e discriminação, passos importantes para a consolidação de um processo formativo integral que visa valorizar e respeitar à diversidade.

Nesta direção, é importante ressaltar que no ano de 2017, a PUC Goiás aderiu ao Pacto Universitário, iniciativa do Governo Federal coordenada pelos Ministérios da Educação e Justiça e Cidadania. Neste pacto a Instituição apresentou ações objetivando a promoção de respeito à diversidade e ao enfrentamento do preconceito, da discriminação e da violência no ambiente universitário, por meio do desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão.

Em relação às políticas voltadas ao meio ambiente, destaca-se o programa Socioambiental e de Economia Solidária, que neste triênio buscou promover diálogos e práticas nas áreas social, ambiental, de planejamento urbano e de economia solidária, em convergência com as demandas sociais da atualidade, por intermédio da produção e divulgação do conhecimento acadêmico junto à comunidade.

Estas atividades fomentaram políticas públicas para o desenvolvimento da cidadania plena e da conscientização ambiental, por meio do uso eficiente dos recursos naturais e da melhoria da qualidade de vida da população, por intermédio de práticas da educação ambiental. Assim, por um lado, foram realizados estudos do uso e ocupação do meio ambiente pela sociedade, de modo a identificar e avaliar os impactos ambientais, sociais e econômicos; por outro, houve plantio de hortas sustentáveis em estabelecimentos de ensino da região metropolitana da cidade de Goiânia - Goiás, como também o incentivo à economia solidária, por meio da realização da feira solidária e de oficinas de culinária sustentável.

No conjunto de ações acerca do meio ambiente, é importante destacar que ao longo deste triênio e de forma continuada, foram oferecidos recipientes distintos para diferentes tipos de rejeitos, espalhados por locais estratégicos dos *campi*. A IES digitaliza seus registros acadêmicos, reduzindo o uso de papel nos registros acadêmicos (pautas de frequência, pautas de nota etc.) e está implantando o programa PUC Goiás #Sem Papel, que visa eliminar completamente o papel na tramitação dos processos acadêmicos e administrativos.

As políticas da memória cultural e do patrimônio da PUC Goiás alicerçam-se no princípio da preservação e conservação dos bens materiais e imateriais da cultura resguardando, assim, obras e acervos artísticos, reservas ecológicas, cultura indígena e afrodescendente e da história da humanidade. As ações foram executadas por meio dos Museus Jesco Von Putkamer, PUC Goiás e Memorial do Cerrado. Neste triênio destacaram-se: exposições permanentes, semipermanentes e itinerantes; oficinas: ludo pedagógico, pinturas rupestres, escavações arqueológicas, incorporação indígena, mala de memória, objetos arqueológicos contemporâneos; educação patrimonial; gestão e socialização documental museológicos e os estudos de campo de estágio disponibilizado pela estação ecológica de Correntina - Bahia.

Em relação à produção artística, as políticas institucionais, voltadas para esta área, evidenciam a reflexão e ressignificação da realidade. A PUC Goiás promoveu, produziu e debateu a Arte e Cultura, em suas diversas formas de expressão. Possibilitou atuações e reflexões que permitiram ampliar vivências artísticas e culturais das comunidades interna e externa, por Programas, Projetos, participação em conselhos, comissões e fóruns culturais que fomentaram a reflexão sobre cultura como construção histórica dos processos sociais e como produto coletivo da vida humana.

Neste sentido, viabilizou leituras diferenciadas de manifestações simbólicas da humanidade, proporcionando a relação interdisciplinar do conhecimento e também a formação de uma consciência crítica e criativa. Suas ações são desenvolvidas por meio de oficinas e grupos de criação e produção, que são formados por discentes e artistas da comunidade. Alguns destes grupos já são reconhecidos nacional e internacionalmente.

As políticas de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial balizam-se na formação crítica e reflexiva sobre o campo dos direitos e sua garantia, aspectos que perpassam a formação da comunidade acadêmica e da comunidade externa à universidade. Foram realizadas várias ações por meio de parcerias com entidades governamentais e não governamentais, com o objetivo de

fortalecer a defesa dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, em benefício da sociedade e em vista da superação da desigualdade social, combate ao racismo e as violências étnico-raciais, atuando com foco no campo da educação e autoafirmação identitária da comunidade negra.

Estas políticas foram realizadas por meio de ações como: encontros de formação, grupos de estudos, escola de formação, rodas de conversa, colóquios, jornadas, entre outras, que focaram no processo da Educação em Direitos Humanos, promovendo a formação de Direitos Humanos para a comunidade acadêmica e operadores do Sistema de Garantia de Direitos (SGD), contribuindo desta forma com a formação crítica e reflexiva da promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

Ainda no sentido de fortalecer essas políticas, no triênio se procedeu a revisão dos PPC de forma que contemplem nos seus conteúdos curriculares o que preconiza a legislação no que se refere à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

Diante dos desafios do contexto social e da vocação da PUC Goiás, como instituição católica, comunitária e filantrópica, as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e a responsabilidade social marcam a gênese desta instituição, que se manifesta no cotidiano da vida social e acadêmica, em prol da construção de uma sociedade justa e solidária. A PUC Goiás buscou garantir uma presença qualificada de interlocução com diferentes setores governamentais e da sociedade civil, tanto no âmbito local, nacional e internacional, por meio de encontros científicos, apresentações culturais, parcerias com o setor público na esfera municipal, estadual e federal, como ainda, pela representação e assessoramento em órgãos de controle social.

Desta maneira, ao longo do triênio, foram desenvolvidas de forma contínua diversas ações voltadas para as áreas da Infância, Adolescência, Juventude, Família, Educação Popular, Direitos Humanos, Planejamento Urbano e Ambiental, Gerontologia Social, Etnia, Saúde Coletiva, Gestão de Políticas Públicas, programas de bolsas e moradia estudantil, que buscaram garantir a inclusão e a permanência, na Universidade,

de estudantes cujas famílias se encontram em situação de vulnerabilidade econômica e social. Estas ações visam fortalecer a promoção das pessoas, como também da sociedade civil organizada, por meio de momentos formativos sociais e culturais, na busca de propiciar uma leitura crítica de um contexto social marcado pela desigualdade e exclusão social.

Neste conjunto de ações também se destacaram, neste último triênio, a Jornada da Cidadania, que a PUC Goiás e a Arquidiocese de Goiânia realizaram. Neste grande evento, a Semana de Cultura e Cidadania e os Jogos Universitários, Feira da Solidariedade foram integrados promovendo cidadania, cultura, ciência, folclore, e economia solidária, orientados pelo ideal de um mundo mais justo, fraterno e solidário. A partir de 2016 foram organizadas as Calouradas como acolhida especial aos estudantes e seus familiares. Estas foram marcadas pela explanação do contexto universitário da PUC Goiás e informações sobre os cursos de graduação.

Dessa forma, a PUC Goiás reafirma seu compromisso com a responsabilidade social e suas políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico, seguindo os delineamentos feitos no seu PDI e demais documentos institucionais.

O balanço social das ações institucionais é um instrumento importante para avaliação do percurso, do impacto de resultados do trabalho e do compromisso da comunidade PUC. Três grandes eixos foram destaques nestes últimos anos: a busca permanente pela excelência acadêmica e pelo compromisso social, o processo de internacionalização e o compromisso com a sustentabilidade financeira. Toda a comunidade universitária foi envolvida diuturnamente no desafio de tornar possível a nova PUC, com os olhos voltados para o futuro, comprometida com a formação profissional de qualidade.

Neste período, a PUC Goiás elaborou e executou o Plano de Desenvolvimento Institucional. Os resultados alcançados no contexto do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, criado pela Lei nº 10.861, coloca a IES entre os 25% mais bem avaliadas pelo MEC no país.

Como fruto do permanente esforço de qualificação institucional, foi finalizado o estudo do Projeto Escolas, no qual redesenhou a organização acadêmico-administrativa da PUC. Atingido na graduação o marco de 26.000 alunos, realizada a milésima defesa de mestrado e mais de 100 teses de doutorado defendidas na PUC. Segue-se com a colaboração de toda comunidade PUC rumo ao projeto Horizonte 60, cujo objetivo principal é potencializar, de forma qualitativa e quantitativa, o ensino, a pesquisa e a

extensão, promovendo a inclusão com qualidade, estimulando a internacionalização, buscando a excelência com sustentabilidade

2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD

Em consonância com política institucional relacionada ao ensino à distância no triênio (2015-2017), ações foram desenvolvidas para o fortalecimento da institucionalização da modalidade de educação à distância nos documentos da PUC Goiás, aspecto primordial do novo marco legal iniciado pela Resolução Nº 1, do Conselho Nacional de Educação, de 11 de março de 2016. Nessa direção, a EaD integra a Política de Ensino da Instituição, fortalecendo, assim, nessa modalidade as categorias centrais que norteiam a cultura acadêmica de ensino da graduação e pós-graduação.

Neste período, a PUC Goiás também foi reconhecida para oferta de cursos superiores à distância pela Portaria MEC Nº 640, de 17 de maio de 2017, permitindo que novos rumos fossem traçados para a oferta de mais cursos nessa modalidade.

Entre as metas para a EaD estabelecidas no PDI, vigente desde 2016, pode-se destacar: realização de estudos para oferta de cursos de graduação a distância, sendo definida a oferta dos cursos de graduação em Administração e Ciências Contábeis e a ampliação no número de turma das disciplinas ofertadas a distância em cursos de graduação presencial. Observou-se, no período, um crescimento de 19% nesta oferta, sendo que em 2015 foram oferecidas 64 disciplinas, 67 disciplinas em 2016 e 76 em 2017.

Houve também a oferta gratuita de dois novos cursos pelo Programa de Apoio ao Estudante: Conceitos elementares de matemática e Matemática Financeira e de cursos contemplando o uso de Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC) no processo de ensino-aprendizagem, em cada versão do Programa de Formação Continuada de Docentes e Gestores da PUC Goiás.

2.7 Estudo para implantação de polos EaD

No período, novas metas foram definidas para a EaD e há previsão de oferta de cursos de graduação à distância para os próximos anos. Essa oferta se dará inicialmente na sede, e estudos posteriores irão definir a implantação de polos no interior do Estado de Goiás.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Graduação

No período de 2015 - 2017, com o propósito de qualificar o Projeto Pedagógico dos cursos (PPC) de Graduação enquanto instrumento de gestão acadêmica, fundamentados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), nas Políticas de graduação de extensão e de Pesquisa de Pós-graduação, bem como em instrumentos legais e normativos do sistema federal de ensino, já foram revisados 20 Projetos Pedagógicos.

Nestes últimos três anos, visando à qualificação dos processos de avaliação na PUC Goiás e em conformidade com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais como elementos norteadores da prática pedagógica, foram realizados intensos trabalhos para a construção de Matrizes de Referência, as quais passaram a ser parte fundamental e indissociável na elaboração das questões da Avaliação Interdisciplinar, avaliação esta que integra os procedimentos de avaliação de todos os cursos de graduação e consiste em uma prova semestral com questões objetivas de múltipla escolha, compreendendo o conteúdo ministrado nas disciplinas dos períodos do curso e temas de formação geral, compondo, no mínimo, 10% na média final da avaliação do segundo bimestre. Este último triênio a Avaliação Interdisciplinar marcou sua consolidação e estruturação na Instituição, como uma importante ferramenta de avaliação interna, em vista da excelência dos cursos de graduação da universidade, oportunizando aos estudantes avaliarem a dimensão do conhecimento adquirido ao longo de seus estudos, possibilitando-lhes questionamentos e entendimentos de aspectos relacionados à sua formação profissional e como ela se insere nos contextos social, econômico, político e cultural.

Outra ação de destaque foi a implantação do Programa de Orientação aos Discentes que realizam o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, que visa orientar, conscientizar e encaminhar o aluno para o Enade, evidenciando os resultados do Exame com vistas a uma melhor aceitação no mercado de trabalho e maior oportunidade de o egresso construir uma carreira de sucesso.

Desde o segundo semestre de 2015, com o objetivo de qualificar o processo de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação, a PUC Goiás vem realizando um trabalho

de análise sistemática dos Planos de Ensino de todos os cursos. Este trabalho resultou na elaboração de relatórios qualitativos, produzidos em 2016 e 2017, em que constaram os resultados da análise e os dados comparativos de 280 Planos de Ensino postados e aprovados, escolhidos aleatoriamente entre todos os cursos de graduação. Ademais, serviu como instrumento orientador para as discussões em oficinas na SIAP, nos minicursos do Programa de Formação Continuada e nos Seminários de Excelência, realizados nestes três anos.

Com objetivo de socializar conhecimentos produzidos na PUC Goiás, em nível regional, nacional e internacional, ocorreram eventos, seminários, workshops, debates e encontros junto à comunidade universitária, que potencializaram as ações dos Colegiados, viabilizando a integralização na programação de suas disciplinas e a interdisciplinaridade.

3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*

A PUC Goiás atendeu ao que prevê seu PDI e oportunizou, por meio dos programas de pós-graduação *lato sensu*, a realização de ensino, pesquisa e extensão e, assim, reforçou seu compromisso com a sociedade e a produção do conhecimento. Recebeu estudantes de diferentes áreas de interesse em busca de qualificação acadêmica, profissional e da verticalização de sua formação.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* foram organizados por disciplinas e atividades, com áreas de concentração definidas e articuladas considerando a natureza e a especificidade de cada curso. Ressalta-se que estes cursos oferecidos pela PUC Goiás atenderam as deliberações da legislação vigente.

Um dos critérios de avaliação dos programas de pós-graduação *lato sensu* do ponto de vista qualitativo, é o impacto social e o desenvolvimento de atividades de extensão realizadas pelos cursos. Neste triênio, os programas de pós-graduação *lato sensu* desenvolveram ações e parcerias com intervenção direta em comunidades carentes e auxiliaram a qualificar a atuação profissional dos agentes envolvidos nos projetos.

Com investimento na multidisciplinaridade e na interdisciplinaridade, ocorrida também nos cursos de pós-graduação *lato sensu*, foi possível dar maior visibilidade aos cursos envolvidos, e aproximar as dimensões da pesquisa, da extensão e do ensino. Esse fator favoreceu a aproximação produtiva entre docentes de diferentes disciplinas,

unidades acadêmicas e entre alunos da graduação e da pós-graduação. Assim a circulação de ideias foi estimulada e permitiu a utilização compartilhada de recursos físicos (espaços e equipamentos) e intelectuais durante a execução de diferentes projetos.

Os cursos ofertados foram promovidos e gerenciados com o apoio das unidades acadêmico-administrativas da PUC Goiás. Assim, os Diretores das Escolas (gestores das unidades acadêmico-administrativas) tiveram a responsabilidade de promover, discutir e aprovar os projetos institucionais de forma colegiada para posteriormente submetê-los à avaliação das instâncias superiores da PUC Goiás.

3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Respeitando os objetivos postos pelo PDI, nesse triênio houve um aumento significativo de novos projetos, de inscrições nos programas de iniciação científica e bolsas obtidas. Destaca-se o crescente envolvimento dos docentes que atuam exclusivamente na graduação com os da pós-graduação, no sentido de desenvolverem atividades de pesquisa aplicadas na geração de ações com impacto social, científico e inovação. Ainda visando o engajamento da comunidade acadêmica estão sendo contempladas as políticas de graduação, de pesquisa, pós-graduação e extensão, nos projetos pedagógicos das Escolas.

Na pós-graduação *Stricto Sensu* os dados revelam um baixo índice de evasão dos discentes, em média de 5% entre os anos de 2015 a 2017, promovido pelas ações que buscaram viabilizar a permanência e a qualificação da vida acadêmica dos discentes, por meio da criação de financiamento interno (Pode PUC), FUNDACRED e concessão de bolsas de estudo por meio de editais de agências financiadoras (CAPES e FAPEG). Tais ações refletiram no fluxo de defesas nos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* com um total de 763 defesas das quais 668 nos cursos de mestrado e 105 nos de doutorado, nos últimos três anos.

Nesse triênio a PUC Goiás contou com 11 cursos de mestrado e 3 doutorados próprios e 1 doutorado multi-institucional que faz parte da Rede Pró-Centro-Oeste de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação integrada por 16 instituições de ensino e pesquisa de todos os estados da região.

Com a implantação da Plataforma Sucupira e com os novos critérios e métricas utilizados pela CAPES para avaliar os programas de pós-graduação, a PUC Goiás

incentivou o crescimento da pesquisa e à pós-graduação na instituição. Como ações efetivas desta política destaca-se o estímulo da participação dos estudantes da graduação à participação nos programas de iniciação científica fortalecendo a interação entre graduação e pós-graduação, política de incentivo à produção científica com o apoio às publicações em periódicos do estrato A (A1 e A2), melhoria no fluxo de publicações e criação de novas revistas científicas o que refletiu positivamente na avaliação Qualis (período 2012-2016) das revistas da instituição, apoio aos convênios com instituições de diversos países fortalecendo o processo de Internacionalização da IES além de uma atuação mais efetiva nos colegiados dos cursos.

A PUC Goiás realizou reuniões frequentes com os colegiados avaliando a produção científica dos docentes e discentes de cada programa. A avaliação institucional dos cursos foi feita como base nos scores estabelecidos pelas áreas de avaliação para produção de artigos científicos além das informações qualitativas fornecidas de forma contínua pelos programas durante o período avaliado, por meio das ações dos docentes e discentes.

No que se refere às ações para fortalecimento da pós-graduação *stricto sensu* na IES, intensificou-se as orientações aos colegiados para o alcance de indicadores superiores aos obtidos no quadriênio anterior. Como resultado, a PUC Goiás manteve autorização de funcionamento de todos os seus programas de pós-graduação *stricto sensu* com elevação de conceitos para os Programas de Pós-graduação em Educação de 4 para 5 e o de Ciências Ambientais e Saúde de 3 para 4. Além de resultados positivos, emitidos qualitativamente nos relatórios de avaliação de área, para os demais cursos, quando comparados com os relatórios anteriores.

3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

A política de incentivo à pesquisa na PUC Goiás gerou no último triênio um aumento do interesse em participar da Iniciação Científica. A cada ano, aumentou a quantidade de estudantes envolvidos especialmente nas modalidades Bolsa de Iniciação Científica/PUC Goiás (BIC), Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e Voluntário. Apesar do aumento do interesse e desse apontamento nos relatório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a quantidade de bolsas oferecidas nas modalidades *do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)* e

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (*PIBITI*) manteve-se a mesma. Estas bolsas de Iniciação Científica, ao longo destes três anos, foram assim distribuídas: no ano de 2015, foram 537 bolsas de Iniciação Científica (BIC/ PUC Goiás: 110; OVG: 34; PIBIC: 87; PIBITI: 16; VOLUNTÁRIOS: 290). No ano de 2016, foram 546 bolsas, (BIC/PUC Goiás: 110; OVG: 34; PIBIC: 87; PIBITI: 14; VOLUNTÁRIOS: 301). Em 2017, foram 807 bolsas (BIC/PUC Goiás: 110; OVG: 34; PIBIC: 87; PIBITI: 14; VOLUNTÁRIOS: 562).

Como resultado do investimento nas políticas de pesquisa, a PUC Goiás sediou eventos científicos institucionais e interinstitucionais de caráter nacional (locais e/ou regionais) e internacional, contribuindo significativamente para a popularização, divulgação e disseminação do conhecimento produzido na instituição, tanto para a comunidade interna, quanto para estudantes de ensino fundamental e médio.

Ainda, em relação à Pesquisa, em 2015 a “Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás” passou a ser designada como Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás. Isso se deu graças ao crescimento do evento, tanto em número de trabalhos apresentados quanto referente aos eventos e participação da sociedade. Desta forma, o I Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás ocorreu em 2015 com o tema “Luz, Ciência e Vida”, e foi realizado de 27 a 30 de outubro de 2015, no Centro de Convenções da PUC Goiás. Envolveu palestrantes nacionais e internacionais, com 8268 participantes e 842 trabalhos inscritos.

Em 2016 aconteceu o II Congresso de Ciência e Tecnologia com o tema “Ciência Alimentando o Brasil”, realizado simultaneamente em todas as Escolas, incentivando tanto temas interdisciplinares quanto específicos. Alcançou um público de 7.210 pessoas e 1.429 trabalhos inscritos.

Em 2017 ocorreu o III Congresso de Ciência e Tecnologia com o tema “A matemática está em tudo” reunindo 12.975 participantes com 1.340 trabalhos inscritos. O sistema de avaliação de trabalhos foi reformulado e os avaliadores externos (professores de outras instituições que avaliam bolsistas do CNPq), avaliaram positivamente os relatórios de pesquisa dos estudantes da PUC Goiás. Também tivemos neste ano a participação de professores e estudantes no Dia C da Ciência, realizado no dia 25 de outubro com objetivo de sensibilizar e informar à população que, além de formar recursos humanos qualificados, as universidades e institutos tecnológicos.

Em relação às políticas institucionais para a inovação tecnológica, destacou-se neste último triênio, o pedido de patente junto ao Instituto Nacional da Propriedade

Industrial (Inpi), referente à pesquisa desenvolvida por professores e acadêmicos do curso de Engenharia Ambiental. Esta pesquisa consistiu no reaproveitamento de casca de pequi a fim de tratar água contaminada com agrotóxico. Este pedido de patente foi registrado pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), que está vinculado a Agência de Inovação da PUC Goiás.

3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A extensão, como parte constitutiva da política acadêmica da PUC Goiás, atuou efetivamente nestes últimos três anos, por meio da presença de funcionários administrativos, docentes e discentes organizados em torno de projetos articulados a grupos sociais diversificados, congregados nas diversas coordenações de programas e Instituto Dom Fernando, os quais produziram conhecimentos e incidiram sobre a formação profissional e humanista da comunidade acadêmica.

Assim, a extensão constituiu-se um espaço dinâmico e interdisciplinar, vinculado à formação profissional, à inclusão social, ao desenvolvimento socioeconômico, cultural, ambiental, com a perspectiva de ação conjunta entre os cursos das Escolas da PUC Goiás e os diversos segmentos organizados da sociedade.

O fomento da atividade extensionista se manteve por meio da carga horária de professores, financiamentos e fomento externo de Bolsas para estudantes, além dos investimentos feitos para subsidiar e dar suporte às atividades de intervenção social na comunidade externa, realização de eventos científicos e culturais, participação em eventos e publicação de uma revista científica sobre a extensão na PUC Goiás.

As políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão colaboraram com uma formação acadêmica entrelaçando o ensino e a pesquisa e propiciaram novas formas de conduta profissional a seus estudantes. Entre as ações desenvolvidas neste último triênio envolvendo professores, estudantes e voluntários de diversos cursos da PUC Goiás destacaram-se: Programa de Gerontologia Social (PGS); Programa Referência em Inclusão Social (Pris); Programa de Educação e Cidadania (PEC); Programa em Nome da Vida (PNV); Programa de Direitos Humanos da PUC Goiás (PDH); Programa de Estudos e Extensão Afro-Brasileiro (Proafro); Programa Interdisciplinar da Mulher - Estudos e Pesquisas (Pimep) e Programa Socioambiental (Prosa).

No conjunto destas ações desenvolvidas pelos Programas, também se destacam

as atividades executadas pelo Instituto Dom Fernando: Escola de Formação da Juventude (EJF); Escola de Circo Dom Fernando; Escola de Direitos e Centro de Educação Comunitária de Meninas e Meninos.

Neste último triênio ações para promoção da Semana de Arte e Cultura foram realizadas como: palestras; exposições; bazares; Mostra de cinema; Participação na Caminhada Ecológica; Realização de aulas das oficinas e grupos; atendimentos aos alunos das oficinas e grupos; Participação e promoção de oficinas e produções externas; Realização de Oficinas, criação e produção de espetáculos; criação de performances e aulas públicas; Aulas para os Grupos de Criação e Produção; Apresentações para o público interno e externo à PUC Goiás; Promoção de palestras e mesas de debate para alunos da Instituição e Comunidade; Produção de artigos, *releases* e folders; Representações em Conselhos, Associações, Federações; Criação, direção e produção de Espetáculos e performances originais.

Ainda dentro dos serviços prestados à comunidade em geral, alunos e não alunos, da PUC Goiás o PUC Idiomas ofereceu cursos na área de língua estrangeira (inglês, francês, alemão, italiano, espanhol).

3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

Com objetivo de incentivar a produção acadêmica docente, a Editora da PUC Goiás desempenhou papel importante no processo de divulgação e popularização do conhecimento tanto com a publicação de livros nos últimos três anos. Além dos livros, a Editora foi responsável pela publicação em formato impresso e digital de anais de diversos eventos internos.

Neste triênio é importante destaca o processo de qualificação e digitalização das revistas científicas voltadas à publicação de artigos em diferentes áreas do conhecimento. Hospedados no Portal de Revistas Eletrônicas da PUC Goiás que viabilizou a democratização e o livre acesso as pesquisas realizadas nesta IES, como em outras Instituições em âmbito nacional e internacional. Este Portal utiliza o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), desenvolvido para construção e gestão de publicações periódicas eletrônicas.

3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos

A PUC Goiás, conforme previsto em seu PDI tem uma coordenação específica com o objetivo de desenvolver programas e ações políticas para o acompanhamento dos egressos em sua vida profissional. Estes programas, integrados a cada curso por meio de comissões e de encontros periódicos, quando consolidados, poderão contribuir com a manutenção de vínculos com os graduados, facilitando sua continuação nos estudos, com o conhecimento da situação atual do egresso no mercado, das demandas do mundo do trabalho, dos índices ocupacionais e ainda subsidiar discussões sobre atualizações dos projetos didático-pedagógicos dos cursos e de suas matrizes curriculares.

Embora ainda não tenha se consolidado como uma ação sistemática, a PUC Goiás orientada, pelos princípios da excelência acadêmica e do compromisso social, incentivou e valorizou a participação de seus egressos pós-graduados tanto nos curso de graduação quanto nos programas de pós-graduação. Também, os egressos tiveram a oportunidade de continuar participando de diferentes programas de natureza artístico e cultural oferecidos pela PUC Goiás.

3.8 Política institucional para internacionalização

A PUC Goiás entende o processo de internacionalização como forma de colaboração entre Instituições de diferentes países, o que ampliou a formação de profissionais eficazes para compreender e agir de acordo com a realidade global e contribui para a produção e socialização do no campo do ensino, da pesquisa e da extensão.

No último triênio a universidade, incentivou a mobilidade estudantil e docente, por meio de parcerias, possibilitando a ampliação de experiências acadêmicas e de gestão em nível internacional. Assim, diferentes programas foram implantados e implementados para receber estudantes de outros países e incentivar a ida de estudantes da IES por meio de oferta de bolsas. Foram mantidos programas de intercâmbio, entre os quais destacam o convênio com instituições e universidades: Programa Ibero-Americanas Santander de Bolsas de Mobilidade Internacional (Brasil); Universidade de Ferrara (Itália); Universidade De Évora (Portugal); State University (CSU); Universidad Nacional Del Centro de La Provincia de Buenos Aires (Argentina); Universidade de Missouri Kansas City (Estados Unidos) e Libera Università Di Lige e Comunicazione (Itália). Estes

convênios permitiram que estudantes, professores e Pessoal Técnico-Administrativo da PUC Goiás frequentassem uma universidade estrangeira enriquecendo sua formação acadêmica e tendo a possibilidade de aproveitar os créditos obtidos no exterior.

Por meio desses acordos, a PUC Goiás se comprometeu a receber estudantes de IES estrangeiras, inclusive com isenção de mensalidades, tendo como contrapartida, o compromisso das IES estrangeiras de disponibilizarem as mesmas condições para nossos alunos. Ao longo desse triênio a PUC Goiás manteve convênios com IES da América Latina, Europa e Ásia.

Na pós-graduação, agências de fomento nacional contemplaram em três anos 03 estudantes com bolsa do Programa de Doutorado Sanduíche (PDSE/ CAPES) para países como México, Estados Unidos e Itália promovendo e consolidando as parcerias internacionais existentes.

As ações da PUC Goiás na Pesquisa e na Pós-Graduação fomentaram o processo de internacionalização nos últimos três anos. Foram promovidas e incentivadas visitas técnicas de professores de instituições internacionais, a participação de membros internacionais nas bancas de defesas via videoconferência. Os estudantes dos cursos de doutorado foram orientados a concorrerem a editais de agência de fomento para a realização de doutorados sanduíche em instituições da América Latina, Estados Unidos e Europa.

Neste sentido, 56 pesquisadores de outras instituições realizaram visitas técnicas à PUC Goiás, firmamos 06 acordos de cooperação, envolvendo os programas de pós-graduação *stricto sensu*. Esses pesquisadores participaram de 13 eventos científicos internacionais, ministraram conferências e cursos, participaram de bancas de qualificação e defesas nos cursos de mestrado e doutorado.

Bancas de qualificação e defesas também foram realizadas via videoconferência com participação de membros de instituições estrangeiras, totalizando 21 bancas com participação externa.

Outra ação voltada para facilitar a internacionalização da Pesquisa e da Pós-Graduação foi à atualização da página de todos os programas de pós-graduação *stricto sensu*, nas versões em português e inglês dos seus conteúdos. Esta ação favoreceu as parcerias interinstitucionais. Está prevista, em curto prazo, a versão em espanhol.

3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa

A PUC Goiás buscou, por meio de diferentes meios de comunicação, fortalecer o vínculo entre com os mais diversos públicos e apresentar seus valores, os quais nortearam as políticas da gestão que refletiram nas ações de ensino, pesquisa e extensão. Para isso, ao longo deste triênio, observou-se sistematicamente, a inserção de informações em diversos canais de comunicação em nível regional, a veiculação de conteúdos pertinentes à instituição e sua identidade em rádios da capital e do interior, publicações institucionais em jornais regionais impressos de circulação em massa, a divulgação de informações e conhecimentos em programas televisivos transmitidos pela sua própria emissora (PUC TV), além de investimentos em mídia indoor e outdoor.

Considerando a importância da comunicação via internet, o grande número de pessoas que têm acesso a ela, bem como a missão e valores desta Instituição em apresentar informações de qualidade à comunidade acadêmica e à sociedade, os sites dos cursos de graduação da PUC Goiás foram periodicamente revisados, avaliados e atualizados. Para isso, os coordenadores de curso são orientados sobre a importância de analisarem as informações publicadas nos sites de seus respectivos cursos e solicitarem atualização conforme a necessidade. Neste último triênio, trabalhou-se na atualização de todos os sites de curso, principalmente quanto às informações previstas nas legislações educacionais. Neste ano de 2017, foi iniciado o projeto para reestruturação dos sites, para que contemplem a nova organização acadêmico-administrativa da Instituição, bem como apresente outras melhorias.

A PUC Goiás com objetivo de divulgar seus cursos e seus Processos Seletivos na comunidade atuou diretamente nas escolas de Ensino Médio de Goiânia e Região Metropolitana. Esse trabalho nominado como “PUC abre as portas”, foi iniciado com a distribuição de agendas institucionais para parceiros, foram selecionadas as escolas que receberam as equipes da PUC Goiás e proporcionaram maiores possibilidades de participação em eventos da escola. As equipes tinham como objetivo divulgar a Instituição, suas redes sociais, seus cursos e seus serviços. Foram realizadas palestras de orientação vocacional; “Bate Papo Profissional”, evento este que teve como objetivo aproximar os alunos aos cursos almejados; distribuição de provas dos processos seletivos anteriores, que as escolas utilizaram como simulados.

A PUC Goiás realizou atendimentos diretos a diferentes setores da sociedade civil, definidos pela política pública como sendo de vulnerabilidade social. Assessorou estes

setores por meio da representação em órgãos de controle social, além de proporcionar momentos formativos destinados a acadêmicos e a movimentos sociais e populares, assim como a parceiros do setor público.

Cabe destacar que a editora, a gráfica e a livraria da PUC Goiás tiveram papel fundamental na comunicação com a sociedade ao viabilizarem a socialização da produção interna e externa, por meio de publicações impressa e eletrônica.

3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna

A PUC Goiás valorizou e investiu na comunicação interna por considerá-la como ferramenta efetiva para estabelecer o diálogo direto entre as instâncias de gestão, as unidades acadêmicas e administrativas e as entidades representativas das comunidades nela inserida.

As ações de comunicação da PUC Goiás com a comunidade interna foram pautadas pelo diálogo. Para isso, desenvolveu produtos e serviços que visaram informar, atendendo as especificidades de cada grupo, alunos, docentes e funcionários. Essa comunicação se deu por diferentes plataformas e recursos comunicacionais, que buscaram aperfeiçoar a comunicação, objetivando o repasse de informações e dando transparência ao diálogo entre instituição e públicos.

Neste último triênio a universidade editou, mensalmente, dois jornais com direcionamentos específicos. O PUC Notícias (publicação voltada para colaboradores – docentes e administrativos), que tratou as questões institucionais de interesse desse segmento, deu ciência sobre as decisões institucionais, mobiliza e informa sobre questões pertinentes a eles e o PUC VC, um jornal institucional com foco nos acadêmicos, que repassou informações sobre a instituição, seu funcionamento, benefícios e programas diferentes, discutiu questões atinentes à vida universitária e apresentou oportunidades acadêmicas, entre outros.

A comunicação também se deu pelos meios digitais. A PUC Goiás manteve perfis e fanpages nas principais redes sociais: Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn e YouTube, onde realizou uma comunicação direta e imediata com seu público. Também dispôs de um portal acadêmico <www.pucgoias.edu.br> e um de notícias <noticias.pucgoias.edu.br>, entre outros sites que permitiram a interlocução da universidade com seus públicos, e o encaminhamento de mala direta, via e-mail, de informações importantes para a comunidade que a forma.

Também, destacou-se o calendário acadêmico, que se aprimorou ao longo destes três anos, O PUC em Dados e o Balanço Social, os quais proporcionaram maior visibilidade dos planejamentos e das ações das atividades acadêmicas institucionais.

Cabe ressaltar o papel mediador que a Ouvidoria teve neste triênio, contribuindo para a solução de conflitos. Atuou efetivamente ouvindo, analisando a natureza dos problemas, além de encaminhar e acompanhar as demandas até sua solução.

3.11 Política de atendimento aos discentes

A Política Institucional de atendimento estudantil promoveu o acolhimento, a permanência e o acompanhamento dos estudantes da PUC Goiás, considerando suas necessidades e singularidades no decorrer do processo de ensino e aprendizagem. O processo de acolhimento discente teve início ainda na fase de seleção, com a IES tendo o cuidado em observar as condições especiais de acessibilidade durante a realização das provas pelos futuros alunos.

Ao longo do triênio a PUC Goiás procurou atender com excelência o que determina a lei 10.098, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade. Além disso, foram realizadas orientações quanto às ações de promoção à inclusão junto aos coordenadores de curso, docentes, agentes de trânsito e secretários administrativos das Escolas. Essas orientações também foram frequentes junto aos estudantes inseridos no Programa de Acessibilidade, juntamente com seus familiares e profissionais da saúde que os assistem, assegurando o acompanhamento das suas condições de saúde e, também, qualidade de vida. Neste triênio foram atendidos, respectivamente: 2015: 208 estudantes; 2016: 247 estudantes e 2017: 259 estudantes, revelando uma crescente procura pelo programa de acessibilidade disponibilizado pela PUC Goiás.

As ações oriundas destes atendimentos foram descritas nos portfólios dos acadêmicos com o objetivo de promover e assegurar medidas de inclusão. Foram ainda publicados materiais informativos e de orientação, como o documento disponibilizado no Serviço *Online* Docente (SOL docente) sobre as estratégias pedagógicas da IES para garantir a acessibilidade. Concomitante a essas ações é importante destacar que neste último triênio o Programa de Acessibilidade atuou em sintonia com os Colegiados dos

Cursos, a Semana de Integração Acadêmica e Planejamento, o Programa de Formação Continuada, Oficinas e Palestras nos cursos de graduação, de forma a assegurar e a promover um sistema educacional inclusivo, buscando desenvolver ao máximo as habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo as características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Destacou-se também o Programa de Monitoria como integrante do processo de ensino e aprendizagem, inserido no projeto institucional de formação do estudante. Nessa perspectiva a monitoria estimulou a participação dos estudantes dos cursos de graduação no processo educacional, nas atividades relativas ao ensino e na vida acadêmica da universidade.

Em cumprimento à Política de Estágio, a PUC Goiás celebrou convênios com instituições públicas, privadas e agentes de integração, mantendo um diálogo mais próximo os campos de estágio e seus supervisores. Neste processo, o estagiário foi acompanhado sistematicamente desde a assinatura do Termo de Compromisso até a entrega do relatório final. A Instituição priorizou a assinatura de Convênio com empresas que estimularam a permanência do aluno após o término do curso, contribuindo na empregabilidade do egresso da PUC Goiás. Para o fortalecimento da formação acadêmico-profissional, foram realizados no triênio encontros com os estagiários, onde ocorreram oficinas, minicursos e palestras.

Na PUC Goiás, as “Empresas Juniores” foram regulamentadas em maio de 2016, por meio da Resolução n. 2 do CEPE, que estabelece normas para criação e funcionamento das Empresas Juniores no âmbito da IES. Em 2017, ocorreu o segundo seminário vinculado ao Projeto: Aprender e Empreender na PUC Goiás com participação dos discentes, coordenadores de curso e diretores das Escolas. Foram instaladas em 2017 duas Empresas Juniores, a PROENGE, proposta pelo Curso de Engenharia Civil e a PANGEA, proposta pelo curso de Relações Internacionais. Salienta-se que a IES tem incentivado a criação de Empresas Juniores nas Escolas.

Como uma estratégia institucional que alia a criação de ambientes de aprendizagem à promoção de diversas ações que impliquem na intervenção e promoção do sucesso escolar discente e de sua integração à vida acadêmica, neste triênio a IES implementou ações ligadas ao Programa de Apoio Acadêmico (Proa). No ano de 2016, com a finalização da implantação das Escolas, a gestão destes espaços foi compartilhada com a Direção das Escolas, promovendo a articulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos com as demandas acadêmicas.

Ainda, em relação às políticas institucionais aos discentes a PUC Goiás, organizou e administrou vários programas de bolsas de estudos, que contribuíram significativamente para permanência do aluno na instituição e a consequente integralização dos cursos. Estes programas foram gerenciados tanto internamente quanto em parceria com outros órgãos de fomento a educação. Dentre estes programas encontram-se: Bolsa do Fundo Educacional, Bolsa de Incentivo à Cultura, Bolsa Monitoria, Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC/CNP; PIBIT/CNPq) e Bolsa de Iniciação Científica Institucional (BIC/PUC Goiás), Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/Capes Bolsa Prouni, Bolsa Universitária, Bolsa Empresarial, Bolsa Prefeitura Municipal e o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies).

Dentre os programas internos de bolsas de estudos a Universidade disponibilizou programas de financiamento e descontos nas mensalidades, como: *Pravaler*, *benefício Família e o Crédito Educativo da PUC Goiás* (CEI/Fundaplub). No segundo semestre de 2017, lançou outro programa próprio de financiamento, “*PODE PUC*”, que permite o parcelamento estendido das mensalidades, por um período além da duração do curso de graduação.

Em relação ao acompanhamento, foi disponibilizado aos estudantes o Programa Qualidade de Vida Acadêmica, no qual viabilizou a permanência e a qualificação da vida acadêmica dos discentes, por meio dos grupos: Grupo de Projeto de Vida Acadêmica, Grupo de Treinamento em Habilidades Socioemocionais, Grupo Terapêutico de Apoio ao Estudante, Grupos de Intervenção Terapêutica.

Com relação a política de atendimento ao estudante houve investimento na Casa de Estudantes Universitários, destinado a oferecer moradia a estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação e não portadores de curso superior, oriundos do interior do Estado de Goiás, de outras localidades e países, que possuam condições socioeconômicas desfavoráveis.

Neste conjunto de ações, é importante destacar os estreitos laços institucionais entre o movimento estudantil e a PUC Goiás, por meio de diálogo efetivo envolvendo a IES e o Diretório Central de Estudantes, os Centros Acadêmicos, as Ligas Acadêmicas e as Atléticas Acadêmicas.

3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

Os docentes que atuam na pós-graduação como também aqueles que atuam exclusivamente na graduação, foram incentivados e orientados a submeter propostas para participação em eventos nacionais e internacionais a agências de fomento, como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG). Sistemáticamente, foram disponibilizados a todos os docentes credenciados em programas de pós-graduação *stricto sensu*, editais de realização e participação em eventos de agências como CAPES e CNPq para fomento (prêmios) e divulgação das pesquisas realizadas na instituição.

Os discentes foram estimulados a participar de diversos eventos científicos institucionais promovidos pelas escolas por meio de seus cursos de graduação e pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Nesta perspectiva, foram promovidos pela pós-graduação nos três últimos anos 72 eventos em escala regional, nacional e internacional (27 em 2015, 17 em 2016 e 28 em 2017), os eventos envolveram a participação de docentes e a integração de discentes de diferentes níveis de ensino.

Uma ação institucional importante para divulgação do conhecimento produzido na instituição bem como articulação de pesquisadores e estudantes em escala nacional e internacional é o Congresso de Ciência e Tecnologia que ocorre anualmente e em 2018 estará em sua quarta edição.

O formato do Congresso de Ciência e Tecnologia permitiu que estudantes de cursos de graduação e pós-graduação *lato*, *stricto sensu* e ligas acadêmicas divulgassem suas pesquisas e projetos em eventos específicos como Jornada de Iniciação científica, Mostras de Produção Científica da Graduação, *Lato* e *Stricto Sensu* dentre outros, tanto na forma de apresentações orais como também posterres. Analisando o crescimento do número de trabalhos apresentados, a estratégia de incentivo à participação dos estudantes no Congresso mostrou-se eficiente. Em 2015 foram apresentados 737 trabalhos científicos em diversas modalidades. Nos anos de 2016 e 2017 esse número cresceu substancialmente atingindo o quantitativo de 1071 trabalhos apresentados em 2016 e 1066 em 2017.

Eixo 4 - Políticas de Gestão

4.1 Titulação do corpo docente

Cumprindo as exigências das agências reguladoras para a Educação Superior, a PUC Goiás manteve um corpo docente composto por especialistas, mestres e doutores que excedeu as proporções mínimas exigidas para uma Universidade.

4.2 Política de capacitação docente e formação continuada

Os programas de incentivo à participação em eventos científicos, técnicos e culturais e de formação continuada fizeram parte das ações Institucionais. Neste triênio, em consonância com seu Plano de Desenvolvimento Institucional e as orientações postas pelo Mec/Sinaes, a PUC Goiás implantou e implementou diversas ações com objetivo de formar e qualificar seu corpo docente. As ações passaram pela reorganização de unidades administrativas, em especial, de coordenações de cursos de graduação já existentes, bem como das diretorias para as Escolas que foram implantadas e a definição de funções específicas para cada uma destas unidades, visando atender às novas demandas para a qualificação acadêmica dentro da proposta de reformulação de gestão da IES.

A PUC Goiás investiu, por meio do Programa de Formação Continuada de Professores e Gestores Acadêmicos, em cursos e oficinas que refletiram sobre temas relacionados a formas mais produtivas de ensinar e gerir, em especial quanto ao uso de novas metodologias/tecnologias de ensino, aprendizagem e avaliação.

Em relação à qualificação docente, cabe ressaltar que a IES concedeu no último triênio licenças para 28 professores cursarem programas de doutorado e 16 cursos de pós-graduação em diferentes áreas de conhecimento.

Como resultado deste investimento, os processos de avaliação interna mostraram que o desempenho dos professores foi considerado satisfatório nos últimos três anos, tanto pelos alunos quanto pelos próprios docentes. Na última avaliação, enquanto os escores dos alunos avaliaram a dimensão didático-pedagógica do professor com valores que variaram entre 70 e 86, os docentes atribuíram valores que oscilaram entre 80 e 99. As ações para a qualificação docente foram sustentadas por informações obtidas nos diferentes processos de avaliação, realizadas de forma sistemática pela PUC Goiás. Esse avanço possivelmente foi também decorrente das atividades realizadas nas Semanas de

Integração Acadêmica (SIAP), as quais, em consonância com os objetivos postos no PDI, possibilitaram a integração social e acadêmica em ações de ensino, pesquisa, extensão, interdisciplinaridade e inovação.

Cabe ressaltar que a SIAP encontra-se atualmente em sua 41ª edição e que hoje se consolidou na PUC Goiás como uma ação profundamente institucionalizada. No último triênio, as atividades propostas neste evento discutiram temas sobre demandas relacionadas aos novos desafios postos para a educação superior, sendo que nos últimos encontros foram trabalhados temas relacionados com os caminhos e desafios na construção do projeto pedagógico institucional e das ações de ensino, pesquisa e extensão fundamentadas na excelência acadêmica

4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-Administrativo

No tocante ao pessoal administrativo ocorreram diferentes ações, projetos, programas e políticas voltadas à promoção e valorização da formação humana integral e ao desenvolvimento de uma estrutura acadêmico-administrativa em consonância a sua missão, valores e princípios e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Destacou-se dentre essas ações a implantação do Programa Merecer, que buscou atender ao que está posto no Plano de Carreira do Pessoal Administrativo. A avaliação foi realizada anualmente e em três etapas. Na primeira o funcionário se autoavaliou e foi avaliado pelo seu superior direto, por meio de um questionário online. No segundo momento as duas partes agendaram uma entrevista ao vivo para a confirmação da avaliação e eliminação por consenso das eventuais divergências. Caso as divergências persistiram ocorreu um processo de conciliação (terceira etapa). A avaliação produziu um conceito numérico que foi utilizado para fins de progressão horizontal e vertical. Além disso, através de questões qualitativas, foi possível o levantamento das necessidades mais pontuais de formação continuada. Ao final de todo o processo as partes envolvidas realizaram uma avaliação do próprio processo. Atualmente o Programa Merecer é parte do Programa Gestão de Pessoas.

4.4 Processos de gestão institucional

Com relação aos processos de gestão, a PUC Goiás investiu em sua reestruturação acadêmico-administrativa. Este processo teve início efetivo em 2014 e nele destaca-se a

implantação do Projeto Escolas. Esta nova forma de organização repercutiu em ações para qualificação de pessoal, a renovação dos regimentos e normas institucionais, e aperfeiçoou processos e procedimentos para a implantação de uma política institucional comprometida com a sustentabilidade.

Esta reorganização acadêmico-administrativa exigiu, em especial, refletir, discutir e elaborar um novo Regimento Geral para a PUC Goiás, o que acabou por gerar um documento que veio a atender às novas demandas impostas pelas transformações estruturais da IES. Cabe destacar que a discussão e construção do novo Regimento ocorreram com a ampla participação dos vários segmentos que compõem a comunidade acadêmica.

No último triênio, dentro do Projeto Escolas, ocorreram uma série de ações para o desenvolvimento e a qualificação de pessoal, bem como estudos sobre o quantitativo de funcionários necessários à realização dos atendimentos nas secretarias das unidades acadêmico-administrativas, e a avaliação e mudanças no fluxo dos processos e procedimentos. Foram realizados encontros quinzenais para a formação e desenvolvimento de pessoas buscando, igualmente, dar continuidade a implementação da nova cultura organizacional.

Ressalte-se que nestes processos de gestão os princípios da colegialidade e autonomia foram parâmetros presentes nas dimensões acadêmica e administrativa, o que permitiu a participação de professores e funcionários na elaboração, execução e avaliação das políticas que regeram as atividades de ensino, pesquisa e extensão e orientam as relações com os diversos segmentos da comunidade universitária.

Ressalte-se que esses dois princípios também nortearam a relação da PUC Goiás com sua Mantenedora, o que permitiu à IES manter sua autonomia acadêmica, administrativa, financeira, disciplinar e de gestão patrimonial.

Em termos de ações, a PUC Goiás investiu neste último triênio na implantação de um sistema computacional que permitiu classificar os dados obtidos nos processos de avaliação *online* nos quais professores e estudantes da graduação tiveram oportunidade para avaliar as condições acadêmicas, administrativas e de infraestrutura oferecidos pela IES. Este investimento facilitou à administração atuar de forma mais prospectiva no planejamento de suas ações, inclusive na organização das atividades das Semanas de Integração Acadêmica que contribuíram para qualificar o ensino, a pesquisa, a extensão. A inclusão na SIAP, neste último semestre, de ações voltadas para atividades

relacionadas à questões do processos administrativos podem ser considerados como um avanço na política de gestão da universidade.

A universidade sistematizou, automatizou e informatizou os dados e documentos necessários para o funcionamento acadêmico e administrativo dos processos presentes no cotidiano dos estudantes, professores e do corpo técnico. Agilizou o atendimento aos estudantes e professores em relação à requisição de documentos e serviços, como por exemplo, registro de notas e frequências, emissão de histórico escolar e matrícula em disciplinas. Destacam-se nessas ações a informatização do PUC Diário, da requisição de cópias pelos professores, da requisição de documentos pelos alunos, da validação e autenticidade do diploma, inclusive com a possibilidade de consulta via internet por qualquer usuário.

Outro avanço observado na gestão da PUC Goiás diz respeito à implantação do Sistema de Avaliação e Acompanhamento Sistemático do Processo Ensino-Aprendizagem na Graduação (SIAV), o qual modificou a forma como se passou a analisar os dados dos processos avaliativos on-line. A possibilidade de categorizar os resultados de acordo com os índices obtidos em cada dimensão ou item avaliado possibilitou uma visão geral dos gestores sobre o desempenho docente, das diferentes coordenações e direções e parte do corpo técnico-administrativo e, assim, fornecer *feedbacks* individuais aos professores, coordenadores, diretores e funcionários administrativos ressaltando aqueles com avaliações satisfatórias e organizar eventos para discutir, orientar e qualificar os que tiveram avaliações insatisfatórias.

Este processo de avaliação ocorreu de forma contínua e permitiu identificar também pontos que ainda necessitam de melhoria e representam desafios a serem incluídos em planejamentos futuros da universidade. Alguns desses desafios dizem respeito á organização e fortalecimento da nova estrutura de gestão da universidade, a qual passou de departamental para Escolas.

Outro desafio refere-se ao esclarecimento quanto a novas funções e atribuições de gestores e de técnicos-administrativos que ainda precisam ser conhecidas pela comunidade acadêmica, assim como a redefinição e adaptação dos espaços físicos destinados ao funcionamento das Escolas.

A PUC Goiás investiu também na melhoria de seu Sistema de Gestão Acadêmica-SGA, para atender a demandas que surgiram em função de mudanças acadêmicas e administrativas, como por exemplo, o registro de disciplinas que exigiam critérios específicos para alocação aos seus respectivos professores. Este investimento

representou um avanço para a gestão ao permitir transparência e confiabilidade no processo da programação acadêmica e distribuição da carga horária docente, principalmente no momento em que a estrutura de gestão migrou de um formato departamental para o de Escolas. Essa mudança também permitiu aos gestores fazer consultas, análises e repasses de dados requisitados pela Administração Superior com maior rapidez, segurança e eficiência.

Ainda com o objetivo de construir uma nova cultura organizacional, a gestão superior da PUC Goiás promoveu os Projetos Identidade e Café com Prosa, que tiveram como objetivo, por um lado, promover um senso de pertença, de comunidade e, por outro, reforçar e divulgar os princípios éticos, os valores institucionais, a missão da PUC Goiás à comunidade interna. Discutiu-se também a importância da comunicação e mediação de conflitos e a liderança na PUC Goiás. Para isto, foram realizados encontros com Gestores, Discentes e Funcionários Administrativos.

No início de 2017 o Projeto Identidade passou a ser chamado de Programa Gestão de Pessoas e, rotineiramente, foram realizados estudos do quantitativo de funcionários nas Escolas, mapeamento de processos, adaptações no layout e adequação dos horários dos funcionários. Os resultados desse novo Projeto mostraram avaliações positivas pelos participantes e para 2018 o número de reuniões anuais com os gestores e funcionários deve ser ampliado.

Esforços como esses contribuíram para que os diferentes cursos melhorassem ou pelo menos mantivessem as notas obtidas nos processos avaliativos sob responsabilidade dos órgãos oficiais externos.

4.5 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

As atividades econômico-financeiras da PUC Goiás foram desenvolvidas segundo as normas do seu Estatuto e do Estatuto da SGC. Os gestores da universidade tiveram autonomia para elaborar e executar o planejamento acadêmico e administrativo de acordo com os recursos previstos e aprovados em seu orçamento.

A conjuntura desfavorável das políticas públicas para Educação ocorridas neste último triênio afetou diretamente o desempenho financeiro da universidade. Modificações ocorridas em programas governamentais como FIES, Bolsa OVG, Ciências sem Fronteiras e PIBID levaram a universidade a rever seu orçamento e teve que fazer

restrições importantes em investimentos e expansão para garantir a manutenção das atividades fim.

Ao analisar a questão da sustentabilidade financeira deve-se levar em consideração que a PUC Goiás fez parte de um cenário no qual existiu grande competitividade no contexto regional e nacional entre um número crescente de instituições de ensino superior e que a maior parte de suas atividades acadêmicas e administrativas foram realizadas com recursos próprios. Mesmo assim, teve consciência de sua responsabilidade com a qualidade acadêmica e de seu compromisso social, e investiu e valorizou ações fundamentadas em sua missão Institucional. Para isso, foi de suma importância que a IES fizesse uso racional e monitorado dos recursos disponíveis.

Mesmo enfrentando desafios quanto à obtenção de recursos e sua sustentabilidade financeira e inserida em um cenário de trabalho em crescente concorrência, a PUC Goiás manteve seu compromisso com condições de trabalho diferenciadas para professores e funcionários. Por exemplo, professores e funcionários receberam anuênios. Os docentes ainda contam com período adicional remunerado de férias de quinze dias, enquanto os funcionários técnico-administrativos podem gozar de um período de licença de dez dias após ter completado dez anos de carreira.

A respeito de todas essas questões, a PUC Goiás demonstrou-se responsável quanto à alocação dos recursos na qualificação de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como na manutenção administrativa e estrutural necessária à obtenção da excelência acadêmica. Para tanto, distribuiu os recursos considerando as necessidades de cada curso ou setor administrativo, aprimorando sua política de recebimento e recuperação de crédito, o que possibilitou a equalização das demandas apresentadas para as diferentes áreas acadêmicas e gerenciais.

Apesar de uma conjuntura econômica difícil, houve um esforço coletivo da administração superior e os demais segmentos envolvidos na gestão da universidade, para o cumprimento dos planos de melhorias em todos os cursos que receberam visitas das comissões de especialistas no último triênio, o que implicou na melhoria da qualidade dos cursos oferecidos.

Considerando a realização de todas suas atividades no triênio a instituição buscou custear suas atividades considerando o investimento geral da Sociedade Goiana de Cultura, os investimentos específicos na IES e a busca por parcerias externas tanto do poder público como iniciativa privada. Assim, incentivou e apoiou os docentes

interessados na participação de editais de fomento à pesquisa, apoio aos programas de pós-graduação e extensão eventos.

Como alternativa à diversificação das fontes de receitas, a PUC Goiás fortaleceu neste último triênio a obtenção de recursos financeiros resultantes de seu patrimônio, como o uso por terceiros de bens e valores da Universidade. Como exemplo, destacou-se a conclusão do Centro de Convenções da PUC Goiás, que se tornou uma opção de espaço para realização de eventos pela comunidade externa e fonte de receita adicional.

Dessa forma, a universidade conseguiu, gradativamente, iniciar um processo de diversificação de suas fontes de receita e reduzir, progressivamente a participação originada das mensalidades dos alunos em relação à sua receita total.

4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

Como a maior parte dos recursos financeiros da instituição foram representados, pelas mensalidades escolares a PUC Goiás procurou ampliar suas fontes de receita para assegurar a excelência da ação acadêmica, a qual exige recursos humanos qualificados e infraestrutura física adequada. Compatibilizar a sustentabilidade financeira com a qualidade acadêmica e o compromisso social da Instituição representou um desafio para a gestão da PUC Goiás neste último triênio.

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* contribuíram para a sustentabilidade financeira da universidade e atuaram como elementos fundamentais para a formação continuada dos egressos e como fonte de receita adicional. Houve um grande esforço da IES no incremento e manutenção dos auxílios estudantis por parte do governo federal, principalmente por meio da Capes, Fapeg e CNPq.

De forma semelhante, os programas relacionados à extensão contribuíram com a sustentabilidade financeira da IES ao ofertarem diversos cursos de aperfeiçoamento, atualização e capacitação em diferentes áreas do conhecimento e nos cursos regulares de idiomas em Inglês, Francês, Espanhol, Italiano e Alemão.

Eixo 5 – Infraestrutura

5.1 Instalações administrativas

A ocupação dos espaços físicos da Instituição demandou o aperfeiçoamento das estruturas existentes e a construção de novas, como forma de garantir a adequação dos

espaços e cuidado com o patrimônio, visando atender a novas demandas da reestruturação organizacional de departamento para Escolas. O uso e ocupação dos espaços físicos e acadêmicos se orientou pelo planejamento arquitetônico e urbanístico, respondendo à funcionalidade exigida pela natureza e missão institucional.

Neste triênio, com a finalidade de gerir condições para o desenvolvimento acadêmico e administrativo, foi dada permanente atenção à manutenção dos espaços físicos nos diferentes campi da universidade.

Neste período, o espaço físico necessário para a implantação de várias Escolas foi concluído, contribuindo para melhorar qualidade no atendimento ao aluno, ao professor e a comunidade externa, além de normatizar o fluxo e melhorar o aporte tecnológico para andamento dos processos internos.

A PUC Goiás investiu na padronização do *layout* dos espaços físicos, o que possibilitou a melhoria na qualidade do atendimento, que viabilizou a implantação de programas de capacitação dos recursos humanos e de melhoria nas condições de ensino, gestão e convivência.

Ocorreu também ampliação de novos espaços, com a estruturação do Campus IV da instituição que possibilitou a ampliação de oferta de cursos de extensão e pós-graduação. Também foi adquirida a Casa da Juventude Pe. Burnier, visando o fortalecimento das políticas de Extensão.

5.2 Salas de aula

Conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a PUC Goiás, priorizou a integração entre ensino, pesquisa e extensão e considerou como espaço acadêmico todo lugar onde acontece a aprendizagem e onde se transmite conhecimento e cultura. A exigência de uma política inovadora do espaço físico ocorreu mais como uma questão de metodologia com implicações nas condições de ensino e aprendizagem que expandiu para além dos limites das salas de aula.

No período 2015/2017 a Instituição, com a finalidade de melhorar e reorganizar sua estrutura física fez a manutenção periódica em suas 347 salas de aula adequando seus espaços e mobiliários.

Para atender ao crescimento de novas demandas de curso e mercado em expansão, houve ampliação do número de salas de aula com a aquisição de novas edificações ou de espaços já existentes.

5.3 Auditório(s)

A PUC Goiás contou com auditórios em seus *campi* que são utilizados tanto pela comunidade interna e quanto externa. Neste triênio, esses espaços e seus mobiliários, foram reorganizados e adequados para atender as demandas inerentes atividades acadêmicas, artísticas e culturais.

As equipes da PUC Goiás atuaram na manutenção dos equipamentos de multimídia dos dez auditórios, das três salas multiuso, dos dois Plenários, dos três mini auditórios e de uma sala de defesa. Os espaços ofereceram excelente infraestrutura, com técnicos capacitados para atender aos diversos eventos oferecidos pela Instituição.

Finalizou a construção do Centro de Convenções, criando um ambiente potencialmente enriquecedor para atividades acadêmicas e culturais voltadas para grandes públicos internos e externos à Universidade.

A Instituição realizou a reforma do teatro *Campus V*, com execução de bilheteria, de layout dos camarins, sala VIP e do espaço multiuso da Capela Nossa Senhora Aparecida do Centro de Convenções da PUC Goiás – CCPUC localizada no *Campus II*.

5.4 Salas de professores

Com a reorganização do modelo de gestão da PUC Goiás que passou da estrutura departamental para a de Escolas, houve necessidade da IES adequar os espaços de convivência dos diferentes cursos que se agregaram, dentre esses espaços as salas destinadas aos professores. Assim, gradualmente, a PUC Goiás está adequando os espaços para receber os professores que passaram a lecionar em uma mesma Escola.

5.5 Espaços para atendimento aos discentes

Compreendendo que os espaços destinados ao atendimento dos discentes configuram-se como ambientes que propiciam condições para o processo do ensino e da aprendizagem, a promoção do sucesso escolar e sua integração à vida acadêmica, a PUC Goiás investiu na estrutura e manutenção dos espaços físicos.

Assim, inaugurou novos espaços administrativos da Divisão Financeira, Tesouraria, Contas a Pagar, Contas a Receber, Setor de Negociação. A Divisão de Contabilidade também foi adequada às novas necessidades da Instituição. Reformou,

adequou e adquiriu diversos espaços e executou a construção de anexo na Escola do Centro de Educação Comunitária de Meninos e Meninas e do Centro de Estudos, Pesquisa e Extensão Aldeia Juvenil.

Os espaços destinados ao Programa de Orientação Acadêmica foram visitados e adequados conforme as necessidades e especificidades de cada área e/ou curso. Este programa foi uma opção política da PUC Goiás, com o objetivo de incentivar o ensino de graduação na busca de excelência acadêmica. Sua natureza institucional revelou o compromisso desta universidade com a qualidade social e pedagógica do ensino e a aprendizagem universitária, expressas nos PPC. Sua proposta não foi ministrar aulas, ou realizar nivelamento escolar, mas, acima de tudo, orientar as práticas de aprendizagem dos estudantes para aprenderem e apreenderem métodos próprios de construção do conhecimento.

Os diferentes Postos de Atendimento da Biblioteca sofreram adequações principalmente no sentido de organizar e facilitar o uso por parte dos estudantes em geral e principalmente daqueles inscritos no Programa de Acessibilidade, como por exemplo, a disponibilidade de funcionários treinados para atendimento aos estudantes com necessidades físicas, auditivas e visuais.

5.6 Espaços de convivência e de alimentação

Os espaços físicos para convivência nos campi da PUC Goiás foram administrados com responsabilidade, procurando dar visibilidade e funcionalidade quanto à acessibilidade, segurança e permanência da comunidade acadêmica em seus ambientes. Houve planejamento de um sistema viário, com estacionamentos monitorados, que atenderam às normas de segurança de circulação, sendo construídas guaritas, instalados sistema de controle de acesso e implantado circuito fechado de TV.

Foram realizadas constantes reformas e melhorias nas cantinas e espaços de convivência da instituição, proporcionando melhoria na qualidade do ambiente e oferta ao público da PUC Goiás.

A PUC Goiás investiu em ações visando melhorar o paisagismo de seus *campi*, construindo e revitalizando seus jardins, propiciando um ambiente saudável e acolhedor à comunidade.

5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura Física

A PUC Goiás, priorizou a integração entre ensino, pesquisa e extensão, e investiu na construção, manutenção e conservação dos 528 ambientes laboratoriais de diversos cursos por considerá-los como espaços para o ensino, a aprendizagem, a produção de conhecimento e a prestação de serviços para a comunidade em geral.

Com relação à prestação de serviços, houve investimento em ações para aprimorar a infraestrutura em espaços destinados ao atendimento do público interno e externo, em especial aos sujeitos em situação de vulnerabilidade social, atendendo aos princípios inerentes à sua missão, como por exemplo, no atendimento nas clínicas destinadas às áreas da saúde e no Núcleo de Práticas Jurídicas.

Especificamente em relação ao ensino e a aprendizagem, realizou a adequação de salas destinadas a atividades acadêmicas, como por exemplo, a de preparação de animais e reparo do Laboratório de Técnicas Cirúrgicas da Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas, adequação de laboratório de anatomia no campus II e a construção de Laboratório de Vida Prática na Clínica Escola Vida.

Nesta direção, outras obras também foram realizadas, como a reforma da Piscina e adequação do Laboratório de Arqueologia *Campus II*, execução das adequações dos laboratórios da Escola de Ciências Agrárias e Biológicas, adequação do Laboratório de Compostagem do Instituto do Trópico Subúmido, novas instalações dos Laboratórios da Escola de Ciências Exatas e da Computação da área II localizado no *Campus I*.

Neste conjunto de ações, a IES firmou convênio com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, possibilitando alocação de recursos para importação de equipamentos com a finalidade do aprimoramento da Pesquisa em Genética, junto ao Laboratório de Pesquisa em Genética, da Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas.

5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

Ao longo deste triênio, a infraestrutura física da CPA contou com sala própria e mobiliária adequada para a condução de suas atividades.

5.9 Bibliotecas: infraestrutura

O Sistema de Bibliotecas – SiBi da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás, é um órgão constituído pela Biblioteca Central (BC), que coordena as demais

bibliotecas setoriais (Postos de Atendimento), localizados nos *Campi* II e V, no Seminário Santa Cruz, que atende ao curso de Teologia; no hospital-escola da Santa Casa de Misericórdia e no Laboratório Morfofuncional, que atendem aos cursos da área de saúde, organizando-se como um Sistema de Bibliotecas com 6 bibliotecárias e uma diretoria administrativa, respondendo pelo funcionamento do SiBi.

No que tange aos espaços físicos, o SiBi possui 6 locais distribuídos pelos *Campi* da Universidade. Todos são adequados, acessíveis, com boa iluminação, ventilação, espaços para estudos individuais e em grupo. Com presença de funcionários com experiência em LIBRAS e programa de busca para deficientes visuais.

Também, destacou-se a reestruturação da seção de Restauração e Desbastamento, evidenciando a preocupação da reorganização administrativa do SiBi.

As normas do SiBi foram revistas e aprovadas, corrigindo-se defasagens necessárias. Também foi desenvolvida a planta de localização do livro na estante, para que o usuário já o visualize virtualmente, no momento em que realiza a busca no sistema.

5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo

O SiBi, em parceria com os técnicos do Portal de Periódicos CAPES, promoveu um curso de capacitação para utilização do Portal, contando com um público de 380 pessoas.

Foram adquiridos novos títulos e atualização de edições, tanto na forma física quanto na digital em concordância com o que a Instituição prevê no PDI.

Frente às necessidades de aquisição de obras para os cursos, foram adquiridos com recursos próprios novos exemplares e outros recebidos em doação.

A política de atualização e manutenção do acervo atendeu às necessidades apresentadas pelos cursos no que tange à aquisição de novos títulos e atualização de edições, tanto na forma física quanto digital, em concordância como que a Instituição prevê no PDI em relação à forma de seleção e alocação de recursos para este setor.

5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

Em consonância com as políticas gerais relacionadas à estrutura física, ao longo do triênio a PUC Goiás manteve estruturas de apoio à informática, na forma de oficinas para reparo de equipamentos, salas para utilização de terminais (laboratórios de informática) e equipes de manutenção dos dispositivos de distribuição de sinal

espalhados pelos *campi*. O bom funcionamento de todo o sistema é essencial para o sucesso do Projeto Pedagógico Institucional.

5.12 Instalações sanitárias

A PUC Goiás construiu em todos os seus espaços instalações sanitárias suficientes ao seu público, devidamente adequadas e higienizadas, em conformidade com a legislação pertinente, inclusive da que trata de pessoas portadoras de necessidades especiais e manteve uma constante vigilância quanto ao suprimento do material de consumo.

Houve, pela IES, o cuidado quanto à imediata substituição dos itens danificados que compõem as instalações e realizou reparos imediatos necessários à estrutura física.

Em conformidade com as exigências legais, buscou ao longo do triênio, manter em vigência o Alvará de Autorização Sanitária Municipal, junto ao Departamento de Vigilância Sanitária e Ambiental – Secretaria Municipal de Saúde, cumprindo todos os requisitos requeridos para sua emissão.

5.13 Estrutura dos polos EaD

A oferta de cursos de graduação na modalidade a distância no interior do Estado de Goiás está em fase de estudos posteriores, os quais incluirão avaliações quanto a infraestrutura necessária.

5.14 Infraestrutura tecnológica

Conforme previsto no PDI, houve atenção quanto a gestão das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para o desenvolvimento da PUC Goiás, a qual prevê o planejamento, a organização, o controle, a auditoria e avaliação de atividades de forma integrada.

Durante o triênio a Instituição manteve unidades responsáveis para implantar e manter a infraestrutura das TICs, desenvolver sistemas, *site* e aplicativos móveis. Também ofereceu treinamento e suporte técnico em sistemas, *sites* e aplicativos.

No mesmo período, a IES sustentou um setor específico e especializado para a manutenção dos equipamentos utilizados em seus diversos *Campi*, com o objetivo de melhorar o atendimento da comunidade interna, proporcionando agilidade nas soluções dos problemas.

A PUC Goiás manteve pessoal especializado com a finalidade de aperfeiçoar a infraestrutura das TICs através de pesquisa e inovações de soluções adequadas à gestão das Escolas.

5.15 Infraestrutura de execução e suporte

Nesse triênio a PUC Goiás investiu na expansão, adequação e aprimoramento da infraestrutura destinada ao suporte para o funcionamento das tecnologias de informação e comunicação.

Diversas ações foram executadas com o objetivo de acompanhar os avanços nas áreas da comunicação e da informática, a fim de promover a atualização, a ampliação e a melhoria da infraestrutura tecnológica necessária à qualificação dos cursos.

O investimento nesta infraestrutura possibilitou à PUC Goiás oferecer diferentes modalidades de apoio aos estudantes de forma a integrá-los na vida acadêmica, como por exemplo, o acesso gratuito à internet conectada a inúmeros serviços da Instituição, laboratórios, em especial aos de informática, bibliotecas virtuais, portais de periódico, acompanhamento de estudantes com dificuldades de aprendizagens, apoio didático-pedagógico e suporte psicopedagógico aos estudantes, cursos básicos *online*, programas de bolsa e financiamento e política de permanência.

5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos

Com referência à preocupação com a qualificação dos recursos de apoio pedagógico, a PUC Goiás instalou projetores, totalizando 362 projetores multimídias em salas de aula. Atualmente, a Instituição conta com laboratório de manutenção, por meio do qual a equipe técnica realiza pequenos consertos nos equipamentos de multimídias ou encaminha para manutenção externa os equipamentos com problemas mais críticos.

Em 2016 foram adquiridos novos computadores para o laboratório de internet da Biblioteca Central e outros antigos foram substituídos por mais novos; aumento no número de escaninhos na Biblioteca do Campus V; para tornar o processo mais ágil foram adquiridas novas impressoras para emissão de comprovante de empréstimo e devolução; foram adquiridos mais coletores de dados a fim de garantir e melhorar o processo de inventário do acervo; também foram reencadernados mais de 1.000 livros e adquiridos 150 bibliocantos.

No ano de 2017 para garantir um melhor funcionamento do SiBi e manutenção das ações estabelecidas, foram adquiridas três impressoras para implantação do auto atendimento, tornando o processo de empréstimo mais ágil.

Como plano de expansão, está prevista a adequação do espaço do Posto de Atendimento do *Campus II*; a mudança de *layout* e melhoria da climatização da Biblioteca Central; sistema de segurança com câmeras; troca de catracas e torres de alarme.

5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Ao longo do triênio a gestão das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) foi fundamental para o planejamento, organização, controle, auditoria e avaliação de atividades de forma integrada. A PUC Goiás manteve unidades responsáveis pela implantação e manutenção da infraestrutura das TICs, o desenvolvimento e manutenção de sistemas, sítios e aplicativos móveis, treinamento do suporte técnico para os sistemas, sítios e aplicativos móveis.

A IES se empenhou em manter os recursos de TICs de forma a atender com excelência as demandas da comunidade acadêmica, tanto no seu aspecto administrativo quanto acadêmico. Suprindo uma demanda identificada em uma pesquisa junto aos usuários da rede promoveu a expansão da rede WiFi instalando novos repetidores e aumentando a abrangência e qualidade do sinal. Ao final do triênio os recursos das TICs permitiram a implantação do PUC Diário, do programa PUC SEM PAPEL e potencializa ainda mais a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Partindo de pesquisas e estudos organizacionais, uma importante ação estratégica foi a elaboração do Plano de Desenvolvimento das Tecnologias da Informação (PDTI), que subsidiará a gestão das TICs.

Ao longo do triênio a gestão das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) foi fundamental para o planejamento, organização, controle, auditoria e avaliação de atividades de forma integrada. A PUC Goiás manteve unidades responsáveis pela implantação e manutenção da infraestrutura das TICs, o desenvolvimento e manutenção de sistemas, sítios e aplicativos móveis, treinamento do suporte técnico para os sistemas, sítios e aplicativos móveis.

A IES se empenhou em manter os recursos de TICs de forma a atender com excelência as demandas da comunidade acadêmica, tanto no seu aspecto

administrativo quanto acadêmico. Suprindo uma demanda identificada em uma pesquisa junto aos usuários da rede promoveu a expansão da rede WiFi instalando novos repetidores e aumentando a abrangência e qualidade do sinal. Ao final do triênio os recursos das TICs permitiram a implantação do PUC Diário, do programa PUC SEM PAPEL e potencializa ainda mais a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Partindo de pesquisas e estudos organizacionais, uma importante ação estratégica foi a elaboração do Plano de Desenvolvimento das Tecnologias da Informação (PDTI), que subsidiará a gestão das TICs.

5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

Ao longo do triênio aprimorou-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, implementando relatórios que proporcionaram melhor gerenciamento da sala virtual e do processo educacional. Foram instalados ou atualizados *plugins* que auxiliaram essa gestão, com informações sobre número de usuários ativos, salas virtuais ativas, quantitativo de estudantes por sala virtual, acesso (dia e hora), conclusão de atividades, progresso do aluno na disciplina, entre outros relatórios.

Observou-se no triênio um crescimento na utilização do AVA Moodle pelos professores, como suporte para as disciplinas presenciais, mostrando que na PUC Goiás se desenvolve uma cultura de utilização da tecnologia no contexto educacional.

6- Considerações finais

Este relatório trienal segue a proposta apresentadas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES 065 e descreve e analisa sinteticamente aspectos relevantes da realidade institucional da PUC Goiás ocorridos no triênio de 2015 a 2017. Como exposto no início deste relatório, para fins de brevidade, intencionalmente foram omitidos os dados quantitativos que conduziram às conclusões apresentadas, assim como as minúcias dos diversos relatórios qualitativos recebidos das unidades acadêmico-administrativas da IES.

O panorama geral descrito nos diferentes eixos de avaliação mostrou um empenho expressivo da gestão da PUC Goiás para atender aos objetivos e metas expostas no PDI. A Instituição se engajou na utilização da avaliação como ferramenta de gestão,

principalmente no que se refere ao planejamento estratégico. O grande conjunto de ações que foram aqui relatadas e analisadas apresentou coerência com a missão institucional, qualificando o ensino, a pesquisa e a extensão, e resultaram em melhorias visíveis nos cursos de graduação, pós-graduação e programas de extensão, assim como na qualidade da gestão.

Ao longo deste triênio a PUC Goiás avançou em sua proposta de reorganizar sua estrutura acadêmico-administrativa e envidou esforços para disponibilizar as condições necessárias que este grande desafio exigiu. De forma gradual, consegui implantar todas as Escolas inicialmente propostas e está agora investindo no desafio de consolidar essa nova estrutura de gestão, ensino e aprendizagem.

Pode-se considerar que a PUC Goiás também obteve êxito em sua sustentabilidade financeira nestes últimos três anos. Apesar de todas as dificuldades postas por políticas educacionais que cortaram investimentos para Educação e pelo aumento na concorrência entre um número crescente de instituições de ensino superior, ela conseguiu manter e até mesmo melhorar a qualidade dos cursos ofertados, o que pode ser comprovado pelas avaliações internas realizadas por estudantes e professores e também pelas agências controladoras externas.

Desta forma, a PUC Goiás demonstrou prosseguir sua busca pela excelência acadêmica, atendo-se ao exposto no seu PDI e demais documentos que regem a educação católica.